



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 010/88

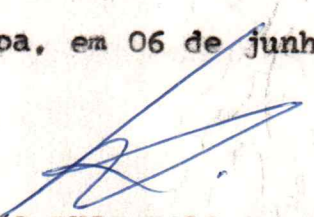
Súmula: Dá denominação a uma das ruas da cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA, ESTADO DO PARANÁ, APROVA:

Art. 1º - Fica denominada Rua Fernando Weinhardt, o prolongamento da rua Nossa Senhora do Rocio, entre as ruas Octávio José Kuss e Ubaldino do Amaral.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Câmara Municipal da Lapa, em 06 de junho de 1988


ANTONIO RUIZ PALOMA
Presidente



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

En Caminhada
AS COMISSÕES
COMPETENTES
LAPA, 16/05/88
RJ

Senhor Presidente:

O vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, abaixo assinado, apresenta a consideração da Câmara Municipal o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 002/88.

Súmula: Dá denominação a uma das ruas da cidade.

Art. 1º - Fica denominada Rua Fernando Weinhardt, o prolongamento da rua Nossa Senhora do Rocio, entre as ruas Octávio José Kuss e Ubaldino do Amaral.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16 de maio de 1.988.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

PROTÓCOLO n.º 166/88

DATA 16/05/88

Luiz Eduardo Kuss Marins
Luiz Eduardo Kuss Marins
Vereador

ap. em 1º discusso
- 14 - 2 - 14

30/05/88 - p. unan.
06/06/88 - 11 -



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Justificativa ao Projeto de Lei nº 002/88

O Presente projeto de Lei que visa dar o nome de um ilustre Lapeano a uma das ruas da cidade, justifica pelos seguintes motivos: Homenagear um baluarte das tradições lapeanas, Homenagear o homem, o chefe de família, o amigo, o funcionário, cuja biografia abaixo transcrevo.

FERNANDO WEINHARDT, nascido nesta cidade da Lapa no dia 23 de janeiro de 1886, filho de Alberto Weinhardt e Da Leopoldina Gomes Weinhardt.

Durante o Cêrco da Lapa, a família que residiu na saída de Rio Negro, recolheu-se para o centro da cidade onde permaneceu até a retirada dos sitiante. Fernando, então com oito anos de idade, acompanhou o progenitor ao domicílio da família testemunhando a dor e o desespero de "seu Alberto" ao ver os estragos em sua residência, o lar de seus filhos e, a sua revolta pela maldade praticada contra a pessoa do patrício e amigo Carl Westephal que havia sido executado pelos federalistas, seus bens usurpados e a propriedade destruída.

Com a volta ao lar da família Weinhardt, Fernando acompanhou sua irmã Gertrudes, mocinha de 15 anos, no piedoso mister de reunir e enterrar ossos de vítimas da faca sicaria da horda sinistra de Torquato Severo e Cazário Saraiva.

A vivência com a tragédia da luta e os ensinamentos pelo exemplo de seus familiares, forjaram e temperaram o seu caráter de homem corajoso até a temeridade e bondoso até a abnegação.

Em 1905 foi nomeado "Guarda-fios" da linha telegráfica Lapa-Rio Negro e Lapa-Campo Largo a qual percorria abrindo picadas e vadeando os rios da Varzea e Iguaçu.

Nesta condição colaborou em 1915 da triplicação da linha Curitiba-Ponta Grossa (por cujo trabalho recebeu a gratificação de quarenta mil r-eis e, na década de 30 participou da reforma da linha telegráfica Mafra-Ouro Verde (Canoinhas)-Curitiba-nos.

A 14 de fevereiro de 1914 desposou Dona Rosa Dietrich de cujo consórcio vieram os filhos Ismael, Roberto, Maria Magdalena (falecida) Eliseu, Antonio, Pedro Jorge, Guilherme e Leonor.

Exerceu por muitos anos o cargo de Inspetor de Quar-teirão da Olaria (Alto da Cruz) onde residia.

Por Decreto nº 11.326 de 02 de maio de 1941 foi nomeado pelo Interventor Manoel Ribas, 2º suplente de Delegado de Polícia da Comarca da Lapa onde permaneceu até a volta do Brasil ao Estado de Direito, demitindo-se para integrar o Diretório da União Democrática Nacional.

A 28 de fevereiro de 1951, por proposta da Chefatura de Polícia foi nomeado pelo Governador Bento Munhoz da Rocha para o mesmo cargo tendo por diversas vezes substituído o Delegado titular com desempenho equânime e eficiente, permanecendo até que a doença o incapacitou de continuar participando da vida comunitária.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

A 10 de junho de 1976 foi agraciado pelo comando do 15º G.A.C com uma placa contendo os seguintes dizeres:

" Ao Snr Fernando Weinhardt Amigo e Colaborador uma homenagem pelos relevantes serviços prestados ao 15º G.A.C.

Lapa 10 de junho 76"

A 19 de novembro de 1979, já no leito de enfermo, recebia das mãos do então Comandante da mesma unidade, outra placa de reconhecimento: "Do 15º Grupo de Artilharia de Campanha - ao Sr. Fernando Weinhardt por seu marcante espírito e valiosa contribuição ao contingente de 1979 cedendo sua propriedade como Campo de Instrução"

Faleceu no dia 3 de julho de 1980 cercado de amigos e admirado por todos que viam nesse cidadão de 96 anos um jovem de espírito.

Post Mortem

A 19 de novembro de 1980 em ato público, foi entregue a sua filha Dª Leonor Weinhardt Guimarães a honraria conferida pelo Exército Nacional : Medalha do Pacificador e, a 12 de fevereiro de 1987 a mesma senhora recebia da Comissão da Colônia São Carlos mais uma placa assim :

Hom. Postuma

Ao Tropeiro

FERNANDO WEINHARDT nossa gratidão
Colônia São Carlos -Ver.Bento de Farias

Lapa, 19/04/88


Luiz Eduardo Kuss Marins
Vereador

Dados Biográficos fornecidos
pelo Sr. Alexandre Weinhardt Silveira

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI N.º 002/88

O Projeto retro é legal e constitucional. Nada
temos a opor.

É o parecer.

Lapa, 30 de Maio de 1988

Luiz Eduardo Kuss Martins-presidente (impedido)

Bento de Farias
Bento de Farias- relator

Pedro Mendes de Siqueira
Pedro Mendes de Siqueira - membro